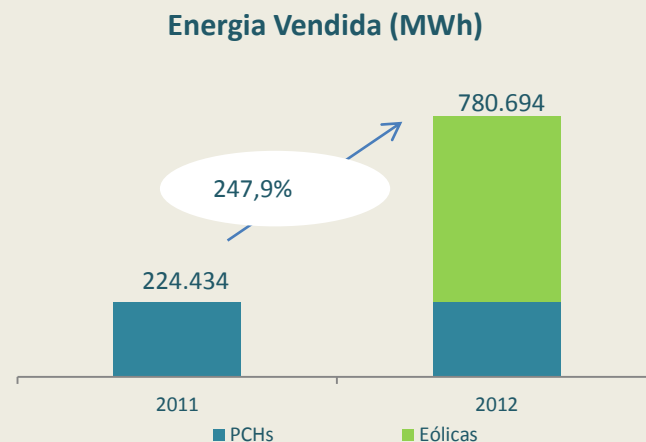
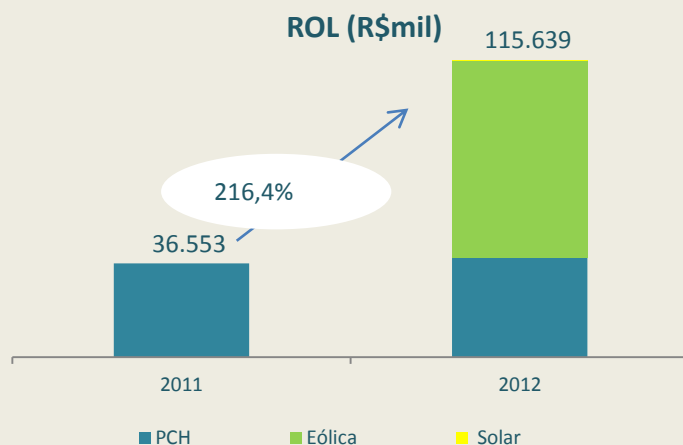


The logo features a large, thick circular ring with a color gradient from light blue on the left to bright yellow on the right. The text "RENOVA" is centered within the ring in white, and "ENERGIA" is centered below it in yellow.

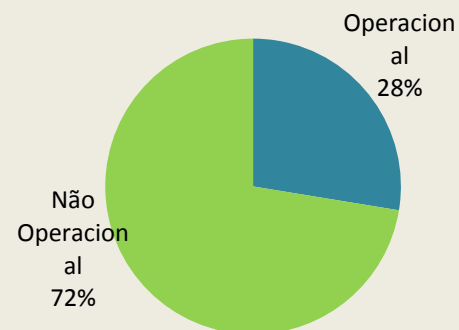
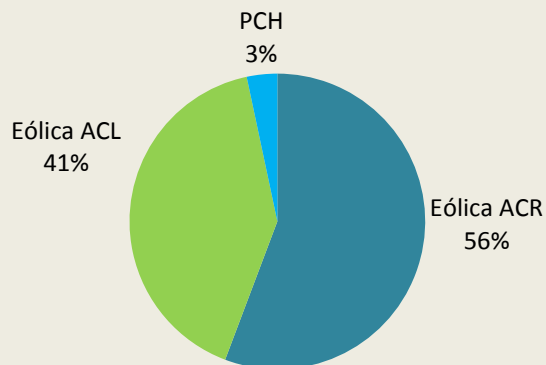
**RENOVA**  
ENERGIA

# **Apresentação de Resultados 2012**

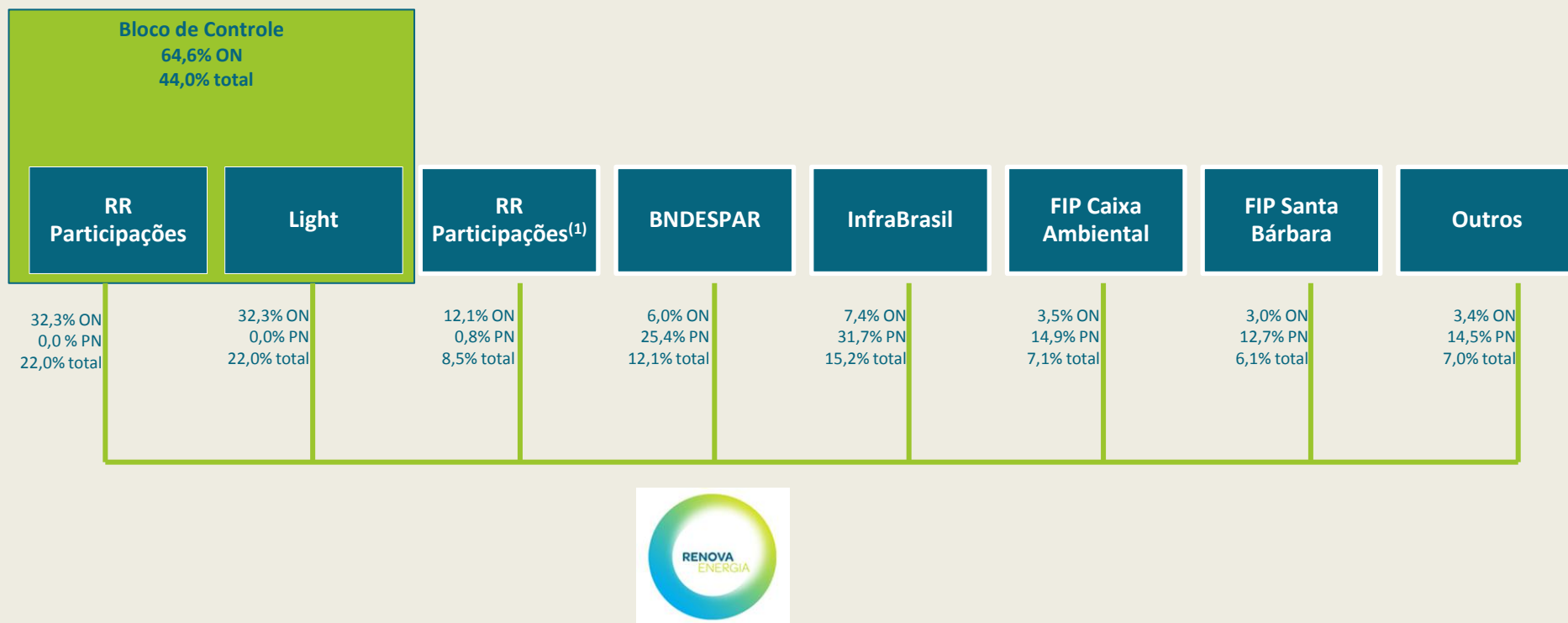
- Durante o período de 2012 a Companhia iniciou o faturamento do Alto Sertão I, nos termos dos Contratos de Energia de Reserva (CERs) do leilão de energia de reserva de 2009 (“LER 2009”), resultando em um crescimento de 216,4% na receita operacional líquida da Companhia e 247,9% na venda de energia, quando comparados ao período anterior.



### Portfólio Contratado (1.260,7 MW)



- Investimento da BNDESPAR no capital social da Renova, por meio de um aumento de capital de R\$314,7 milhões, fortalecendo a base de acionistas e estrutura de capital da Companhia.



- Em 4 de fevereiro de 2013, a Renova firmou uma parceria com a Alstom, por meio de um memorando de entendimentos, para o fornecimento de equipamentos totalizando 1,2 GW em energia eólica. O montante da operação é de mais de R\$3 bilhões.

### Principais vantagens da parceria entre Renova e Alstom:

#### Ganho de escala

- Grandes volumes de compra de equipamentos e serviços de O&M de longo prazo, permitem economias de escala nos projetos eólicos.

#### Desenvolvimento tecnológico diferenciado

- Customização dos equipamentos para as condições específicas dos projetos da Renova, gera maior eficiência na produção de energia.

#### Economias e mitigação de riscos de logística

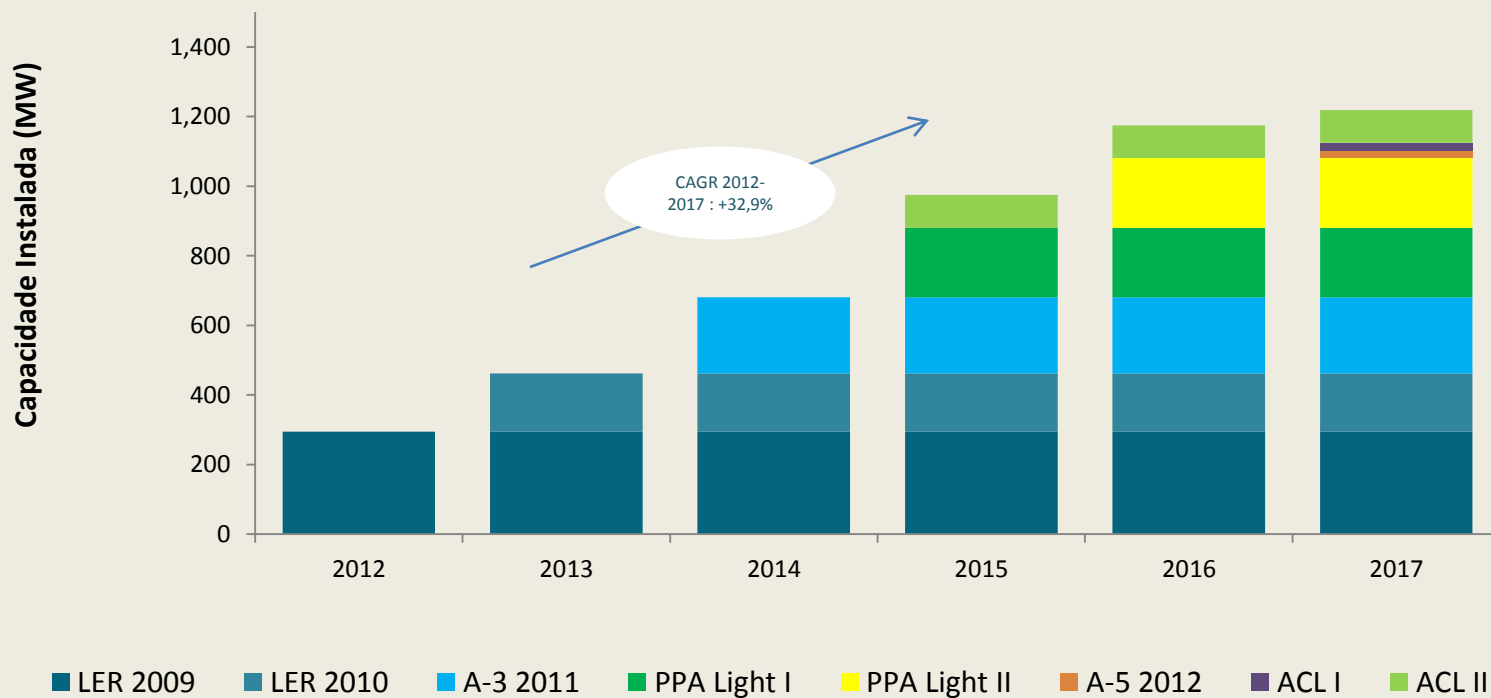
- Grande escala permite que a cadeia produtiva se instale próxima dos parques da Renova.

#### Alinhamento estratégico com fornecedor de primeira linha

- Parceria de longo prazo com a Alstom para suportar o plano de crescimento da Companhia.

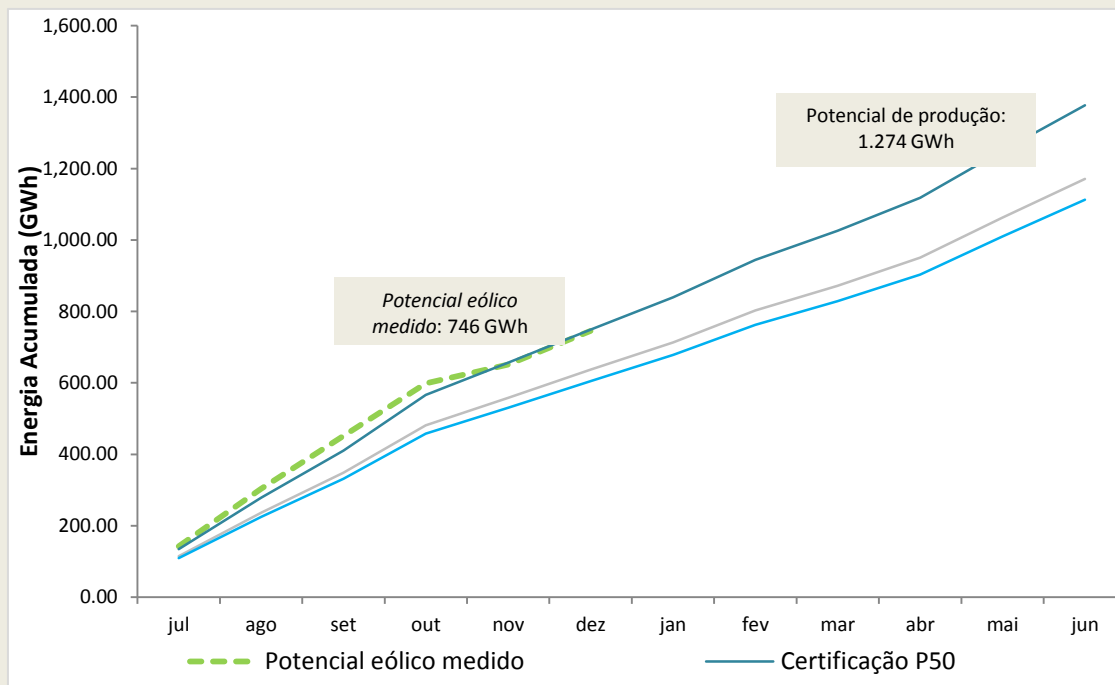
- Comercialização de 10,6 MW médios de energia eólica no leilão de energia nova A-5 de 2012 e 61,0 MW médios no mercado livre de energia.

### Evolução da capacidade instalada contratada da Renova:

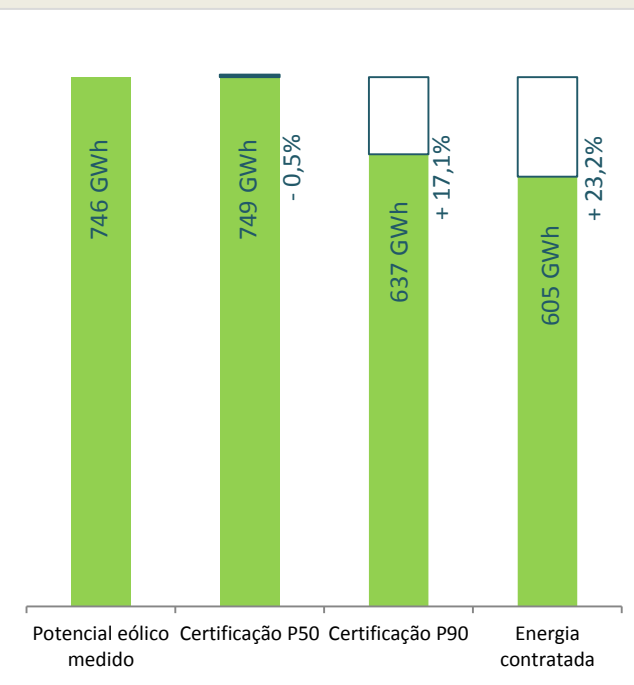


- Divulgação do potencial eólico medido, de 1 de julho à 31 de dezembro de 2012, dos 14 parques eólicos que compõem o Alto Sertão I, de acordo com estimativas previstas.

**Gráfico I: Complexo Eólico Alto Sertão I – Evolução do potencial eólico medido acumulado**



**Gráfico II: Potencial eólico medido acumulado vs. certificações e energia contratada**



- Início de operação da primeira planta solar da Companhia, no modelo de geração distribuída, com capacidade instalada de 25,65 kWp em Goiás.
- Alto Sertão II:
  - (i) Assinatura dos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) dos nove parques que comercializaram energia no leilão A-3 2011;
  - (ii) Início da concretagem das bases dos aerogeradores dos parques que venderam energia no LER 2010, dentro do cronograma com previsão para entrega em 1 de setembro de 2013;
  - (iii) Enquadramento dos quinze projetos que compõem o Alto Sertão II com 386,1 MW de capacidade instalada para análise de viabilidade de apoio financeiro pelo BNDES;
  - (iv) Contratação de empréstimo ponte no valor total de R\$300.000 mil junto ao BNDES.
- Emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$301.883 mil para reforço de caixa e/ou investimentos nos projetos do Alto Sertão II.
- Evolução dos projetos de créditos de carbono para os parques eólicos do Alto Sertão I e Alto Sertão II
- Programa Social Catavento: Investimento social planejado essencial na consolidação do desenvolvimento sustentável da Renova.
- Lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Companhia.



*Complexo Eólico Alto Sertão I.*



*Atividades de concretagem no Alto Sertão II.*

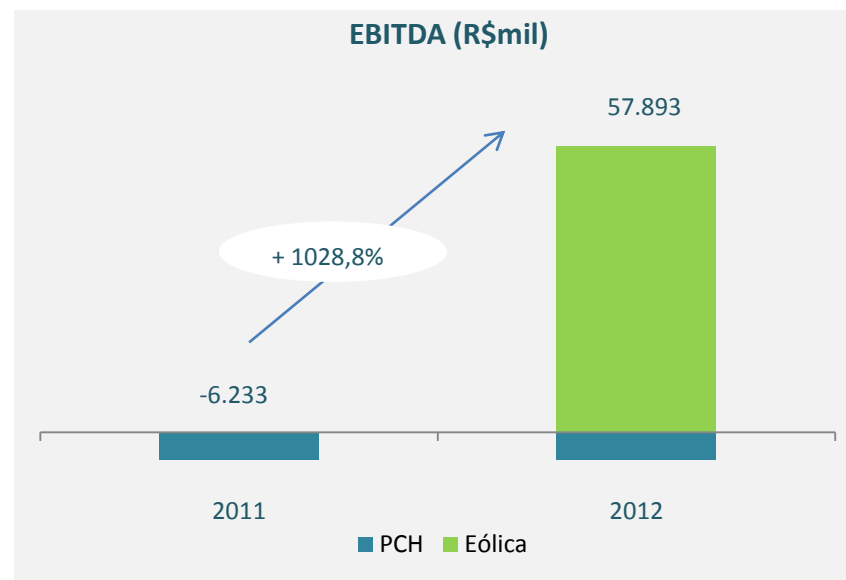
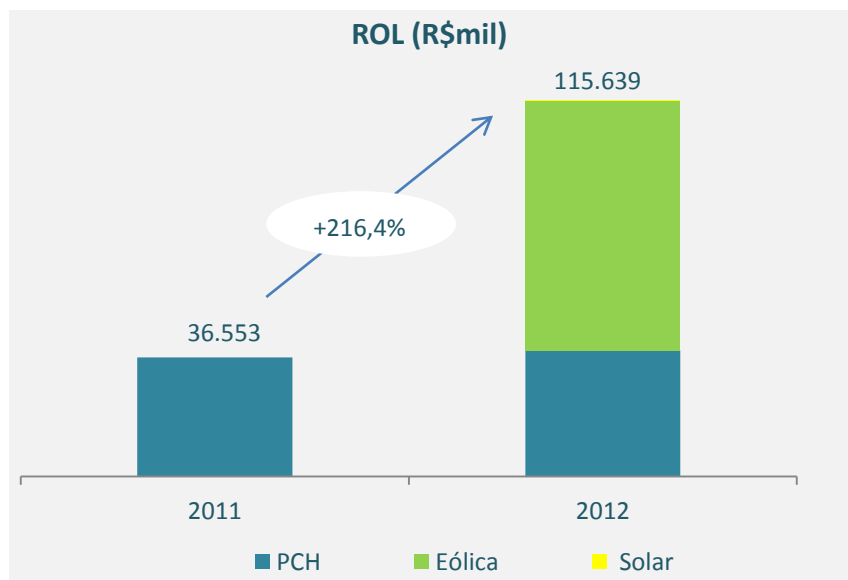


# Resultados Financeiros 2012

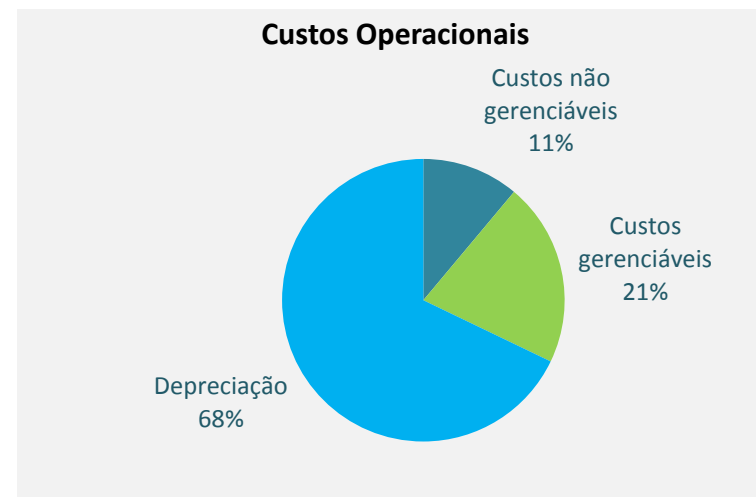
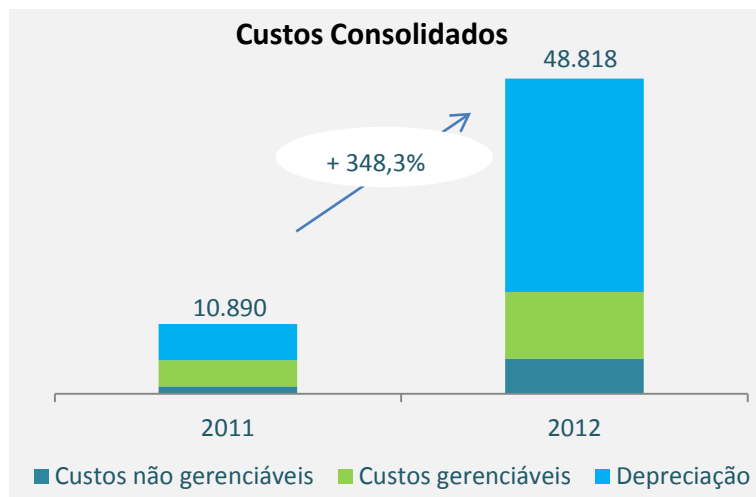
# Demonstração de Resultados 2012

Renova Energia S.A						
(Valores em R\$ mil)	Consolidado					
	4T12	4T11	Variação	2012	2011	Variação
Receita operacional bruta	42.242	9.850	328,9%	120.078	37.938	216,5%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	-1.598	-360	343,9%	-4.439	-1.385	220,5%
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>40.644</b>	<b>9.490</b>	<b>328,3%</b>	<b>115.639</b>	<b>36.553</b>	<b>216,4%</b>
Custos não gerenciáveis	-2.421	-294	723,5%	-5.480	-1.155	374,5%
Custos gerenciáveis	-3.962	-1.104	258,9%	-10.396	-4.068	155,6%
Depreciação	-13.164	-1.417	829,0%	-32.942	-5.667	481,3%
<b>Lucro operacional</b>	<b>21.097</b>	<b>6.675</b>	<b>216,1%</b>	<b>66.821</b>	<b>25.663</b>	<b>160,4%</b>
Despesas administrativas	-20.000	-23.623	-15,3%	-41.870	-37.563	11,5%
Depreciação administrativa	-225	-310	-27,4%	-781	-1.190	-34,4%
Outras Despesas	-612	-1.109	-44,8%	-1.487	-1.466	1,4%
Receitas/Despesas Financeiras	-16.749	7.375	-327,1%	-22.571	5.168	-536,7%
IR e CS	-1.884	-835	125,6%	-6.129	-2.673	129,3%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>-18.373</b>	<b>-11.827</b>	<b>55,3%</b>	<b>-6.017</b>	<b>-12.061</b>	<b>-50,1%</b>
Margem líquida	-45,20%	-124,63%	79,43 p.p	-5,20%	-33,00%	27,8 p.p
Energia vendida (MW hora)	334.238	56.108	495,7%	780.694	224.434	247,9%
<b>Número de empregados</b>	<b>182</b>	<b>111</b>	<b>63,9%</b>	<b>182</b>	<b>111</b>	<b>63,9%</b>

- No ano de 2012, a Companhia apresentou uma receita operacional líquida de R\$115.639 mil, 216,4% superior em comparação ao ano anterior. Esse desempenho deve-se principalmente ao início de faturamento do Alto Sertão I, que foi autorizado pela ANEEL conforme publicação dos despachos atestando que os quatorze parques estão aptos a operar. Dessa forma a Companhia totalizou um volume de energia vendida de 780.694 MWh, um aumento de 247,9% se comparado ao montante de energia vendida no ano anterior.
- No mesmo período, a Companhia apurou EBITDA de R\$57.893 mil, comparado com R\$-6.233 no ano anterior, refletindo também o aumento no montante de energia vendida. A energia eólica representou 89% do EBITDA no período.



- **Custos não gerenciáveis** correspondem (i) à tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba, concessionária na qual as PCHs se conectam, e à tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao uso da linha de transmissão e subestações nas quais os parques eólicos se conectam; e (ii) à taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.
- **Custos gerenciáveis** correspondem às atividades de operação e manutenção das usinas Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2, da controlada Energética Serra da Prata S.A. e às atividades de manutenção dos parques eólicos.



### Principais variações:

- A variação de 374,5% em comparação com o período anterior é principalmente referente aos quatorze parques eólicos do complexo Alto Sertão I que receberam os despachos da ANEEL atestando que os mesmos estão aptos a operar e autorizando o início de faturamento pela CCEE.
- A variação de 155,6% em comparação com o mesmo período no ano anterior se deve principalmente a serviços de manutenção dos quatorze parques eólicos que compõem o Alto Sertão I, que tiveram sua construção finalizada em 1 de julho de 2012.
- O aumento de 481,3% na depreciação é referente aos equipamentos dos quatorze parques eólicos que compõem o Alto Sertão I, que tiveram instalação concluída em 1 de julho de 2012.

Renova Energia S.A.						
	Consolidado					
(Valores em R\$ mil)	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
Pessoal e Administração	2.469	1.747	41,3%	8.125	6.237	30,3%
Despesa reconhecida referente a pagamentos baseados em ações	2.025	14.633	-86,2%	2.025	14.633	-86,2%
Serviços de Terceiros	12.024	4.536	165,1%	21.959	9.838	123,2%
Aluguéis e arrendamentos	236	1.337	-82,3%	1.000	3.159	-68,3%
Viagens	997	698	42,8%	3.120	1.514	106,1%
Projetos descontinuados	1.242	-	-	1.887	-	-
Seguros	53	36	47,2%	165	147	12,2%
Telefonia e TI	442	266	66,2%	1.556	882	76,4%
Material de uso e consumo	148	169	-12,4%	705	425	65,9%
Outras	976	1.310	-25,5%	2.815	2.194	28,3%
<b>Total (*)</b>	<b>20.612</b>	<b>24.732</b>	<b>-16,7%</b>	<b>43.357</b>	<b>39.029</b>	<b>11,1%</b>

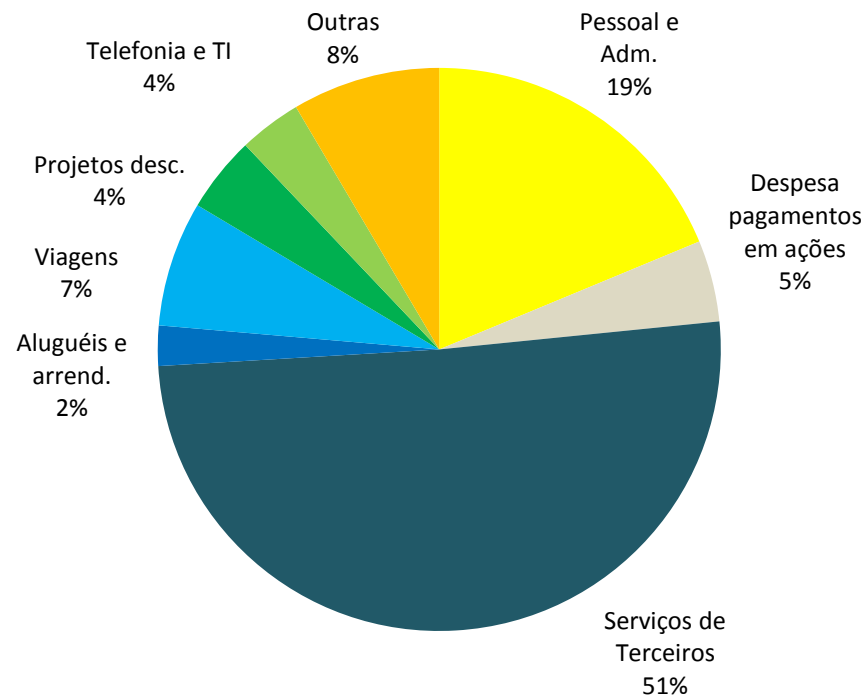
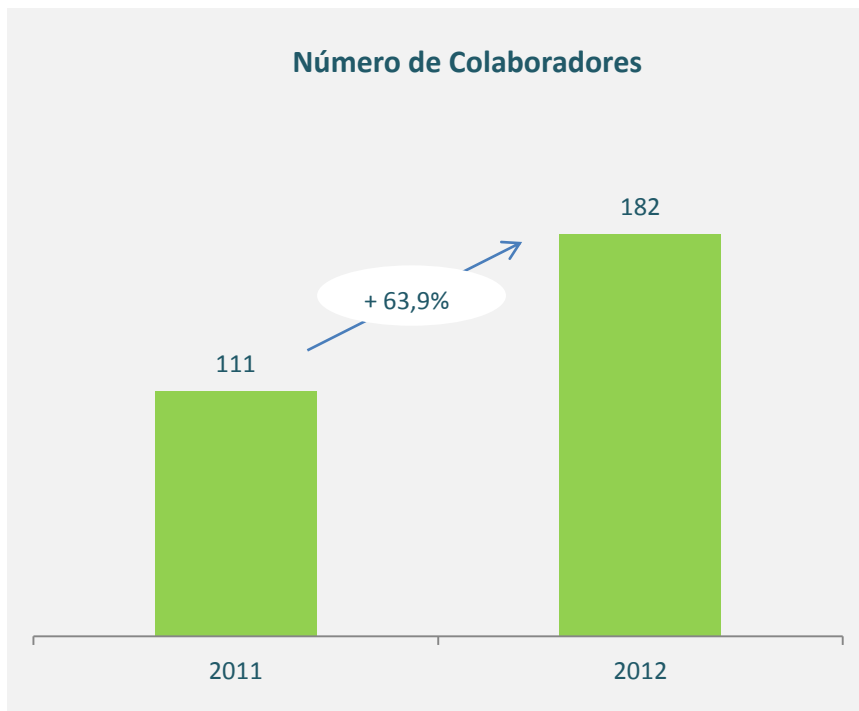
Os valores apresentados no exercício de 2011 representam as Demonstrações Financeiras reapresentadas pela Companhia em 18/03/2013.

(\*) O Total representa na Demonstração do Resultado Consolidado a soma entre Despesas Administrativas e Outras Despesas.

(\*\*) Exclui depreciação administrativa.

- As despesas administrativas registradas em 2012 apresentaram um aumento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior devido principalmente ao aumento da estrutura do quadro de funcionários e serviços terceirizados para suporte aos projetos em construção.

Número de Colaboradores



Renova Energia S.A						
(Valores em R\$mil)	Consolidado					
	4T12	4T11	Var. %	2012	2011	Var. %
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>9.412</b>	<b>10.397</b>	<b>-9,5%</b>	<b>27.423</b>	<b>20.078</b>	<b>36,6%</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras	9.401	10.297	-8,7%	26.126	19.905	31,3%
Outras receitas financeiras	11	100	-89,0%	1.297	173	649,7%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-26.161</b>	<b>-3.022</b>	<b>765,7%</b>	<b>-49.994</b>	<b>-14.910</b>	<b>235,5%</b>
Encargos de Dívida	-24.479	-2.753	789,2%	-46.781	-13.788	239,3%
Outras despesas financeiras	-1.682	-269	525,3%	-3.213	-1.122	186,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-16.749</b>	<b>7.375</b>	<b>-327,1%</b>	<b>-22.571</b>	<b>5.168</b>	<b>-536,7%</b>

- O resultado financeiro líquido consolidado no ano de 2012 foi negativo em R\$22.571 mil. A variação, quando comparada com o ano anterior refere-se especialmente aos encargos de dívida referentes ao financiamento dos projetos eólicos do LER 2009, que antes do início do faturamento eram capitalizados.

# Análise dos Principais Indicadores Econômicos e Financeiros

Balanco Patrimonial									
Valores em R\$ mil									
Ativo Consolidado	Consolidado		Controladora		Passivo Consolidado	Consolidado		Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<b><i>Circulante</i></b>	<b>669.298</b>	<b>411.830</b>	<b>421.910</b>	<b>272.930</b>	<b><i>Circulante</i></b>	<b>370.299</b>	<b>178.683</b>	<b>9.181</b>	<b>154.945</b>
Disponibilidade	608.122	389.846	384.006	254.459	Emp. e Financ.	198.201	155.345	-	150.440
Clientes	21.309	5.152	157	-	Fornecedores	159.391	19.566	5.615	2.059
Outros	39.867	16.832	37.747	18.471	Outros	12.707	3.772	3.566	2.446
<b><i>Não Circulante</i></b>	<b>2.008.741</b>	<b>1.202.751</b>	<b>897.252</b>	<b>578.387</b>	<b><i>Não Circulante</i></b>	<b>1.316.343</b>	<b>753.944</b>	<b>317.841</b>	<b>12.161</b>
Cauções e Depósitos	82.791	11.875	451	449	Emp. e Financ.	1.000.126	753.870	-	-
Partes Relacionadas	-	244	70.264	25.473	Partes Relacionadas	-	-	12.562	12.087
Outros	977	25	46	-	Debêntures	305.195	-	305.195	-
					Outros	11.022	74	84	74
Investimentos	70	70	760.089	499.849	<b><i>Patrimônio Líquido</i></b>	<b>991.397</b>	<b>681.954</b>	<b>992.140</b>	<b>684.211</b>
Imobilizado em serviço	1.507.775	196.337	13.028	7.980	Capital Social	981.445	668.547	981.445	668.547
Imobilizado em curso	417.128	994.200	53.374	44.636	Reserva de Capital	52.275	49.713	52.275	49.713
					Prejuízos Acumulados	- 42.323	- 36.306	- 41.580	- 34.049
<b>Ativo Total</b>	<b>2.678.039</b>	<b>1.614.581</b>	<b>1.319.162</b>	<b>851.317</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>2.678.039</b>	<b>1.614.581</b>	<b>1.319.162</b>	<b>851.317</b>

- O aumento de R\$218.276 mil na conta de Disponibilidades representa o desembolso da segunda emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$301.883 mil, o desembolso de R\$150.000 mil referente ao empréstimo ponte contratado junto ao BNDES de R\$300.000 mil, e a quitação das notas promissórias com o Votorantim no valor de R\$154.857 mil.
- O aumento de R\$16.157 mil na conta de Clientes é principalmente devido ao início de faturamento a ser pago pela CCEE, referente aos 14 parques do Alto Sertão I.
- O aumento de R\$42.856 mil na conta de Empréstimos e Financiamentos no circulante foi devido ao componente de curto prazo do empréstimo com BNDES relacionado aos parques do Alto Sertão I. Também estão incluídos nessa conta os itens mencionados na linha de Disponibilidades.

## Principais variações do Ativo Não Circulante consolidado no período

- Conforme o quadro abaixo, observamos a evolução dos investimentos consolidados em nossos projetos eólicos em construção e em nossos portfólios eólicos e de PCHs. Dentre os investimentos incorridos estão: compra de aerogeradores, obras civis, subestações e linhas de transmissão.
- O aumento de R\$1.311.438 mil na conta do Imobilizado em Serviço é representado por: (i) R\$937.750 mil devido a conclusão da montagem e instalação dos projetos eólicos que comercializaram energia no LER 2009, evento que reflete na redução de R\$547.026 mil na conta do Imobilizado em curso e (ii) R\$373.688 referente a compra de equipamentos contabilizados diretamente na conta de Imobilizado em Serviço.

Evolução do Investimento em Imobilizado em Serviço			
(Valores em R\$ mil)	31/12/2012	31/12/2011	Var.%
Parques Eólicos	1.311.450	-	-
Energia Eólica - Torres de Medição	6.425	2.528	154,2%
PCHs	183.270	188.322	-2,7%
Administrativo	6.630	5.487	20,8%
<b>Total</b>	<b>1.507.775</b>	<b>196.337</b>	<b>668,0%</b>

Evolução do Investimento em Imobilizado em Curso			
(Valores em R\$ mil)	31/12/2012	31/12/2011	Var.%
Parques Eólicos	389.581	967.796	-59,7%
Inventários PCHs	14.909	14.262	4,5%
Projetos Básicos PCHs	12.638	12.142	4,1%
<b>Total</b>	<b>417.128</b>	<b>994.200</b>	<b>-58,0%</b>

- A conta de Empréstimos e Financiamentos de curto e longo prazos com instituições financeiras encerrou o período no valor de R\$1.515.659 <sup>(1)</sup> mil, representando principalmente os desembolsos do BNDES para o LER 2009 no valor de R\$884.057 mil. O restante representa (i) o financiamento contratado junto ao BNB através de nossa subsidiária ESPRA no valor de R\$108.607 mil, (ii) o empréstimo ponte junto ao BNDES no valor de R\$150.270 mil, (iii) as debêntures no valor de R\$307.257 mil e (iv) juros de captação da operação no valor de R\$12.137.
- O valor total dos Empréstimos e Financiamentos e o detalhamento dos vencimentos das parcelas estão demonstrados no quadro a seguir:

Ano de Vencimento:	R\$ mil
até 12 meses	198.201
2014	75.516
2015	92.262
2016	93.665
2017	96.115
Após 2017	959.900
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>1.515.659</b>

\* O total representa o valor contabilizado e juros gerados além do custo de captação das operações.

